

Parceria UCM–UFU: Bridging Cultures/Lives Through Technology

Fernanda Costa Ribas

Instituto de Letras e Linguística
Universidade Federal de Uberlândia



**ENGLISH
VIRTUAL
EXCHANGE**
Brazil/Colombia





Objetivo da apresentação

Compartilhar uma experiência com classes espelho, juntamente com a Profa. Daniela Escalante Villa da Universidad Católica de Manizales, na Colômbia.

Período: 03/10/2024 a 24/10/2024.

Informações sobre o projeto

Identificação

Projeto: Bridging cultures/lives through technology

Tipo de colaboração: Clases espejo colaborativas Internacionales

Participantes

- 23 estudantes da UCM
- 10 estudantes do ILEEL/UFU
- 2 professoras, sendo 1 da UCM e 1 do ILEEL/UFU

Componentes acadêmicos

- Third Culture Identity (UCM)
- Ensino de Língua Inglesa e as Tecnologias Digitais (UFU)

Objetivos do projeto

Objetivo 1

Os alunos serão capazes de **compreender e valorizar diferentes culturas**, identificando semelhanças e diferenças em valores, tradições e costumes, o que melhorará sua capacidade de trabalhar em **ambientes multiculturais**.

Objetivo 2

Os alunos participarão de **diálogos interculturais** sobre a influência da tecnologia em seu cotidiano, bem como em suas áreas profissionais e acadêmicas. Por meio dessa reflexão, eles poderão desenvolver uma **compreensão crítica do impacto da tecnologia** na comunicação, na produtividade e nos processos de aprendizagem.

Metodologia

Aulas síncronas

3 aulas síncronas de 1 hora e 30 minutos

Local: Zoom.

Encontros virtuais entre docentes

- Definição das plataformas e ferramentas digitais para viabilizar a interação entre os/as alunos/as e as professoras
- Definição dos temas de discussão e tipos de atividades de cada encontro
- Discussão dos resultados alcançados e re-planejamento
- Elaboração de apresentações e materiais de forma colaborativa



03/10/2024



17/10/2024



24/10/2024

College Bucket List - Tamara, Maria Clara, Yamile and Valentina Arcila

Things we would like to do before we graduate college:

1. To publish an article.
2. To explore areas outside the English curriculum.
3. To do a specialization.
4. To do an exchange program.
5. I would like to graduate with my other classmates.
6. I would like to experience internationalization.
7. To be part of an extension project.
8. To travel with my friends and family to London to experience the culture.



Bucket List — Experiences (G3)

We want our list to be about experiences because we all want to create unforgettable memories and live meaningful experiences.

- Going to a Broadway show
- Visiting Inverness, Scotland
- Seeing the Northern lights
- Going on an African Safari
- Sleeping under the stars
- Climbing a summit
- Going to a Tomorrowland
- Having a summer house
- Creating a large library
- Visiting Switzerland
- Going to a World Cup
- Going to a Pope Francis conference

03/10/2024

Aula 1 – Culture Exchange

Objetivo: Getting to know each other

Who are we? Where are we?

Apresentação das docentes e das universidades.

Tarefa 1

Apresentação dos/as alunos/as a partir de prompts; discussão em salas temáticas.

Tarefa 2

Criação colaborativa de uma Bucket List no Padlet.

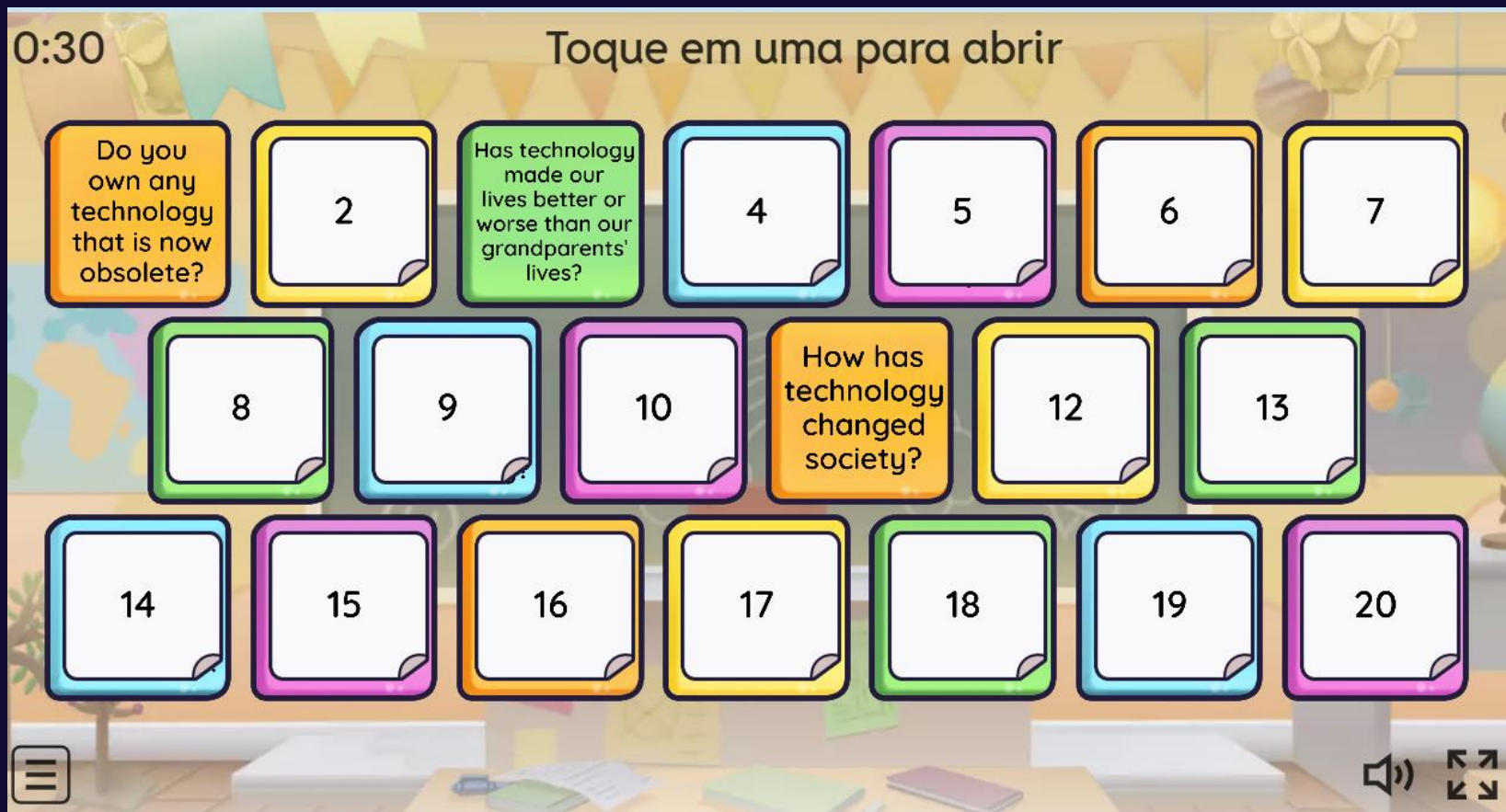
17/10/2024

Aula 2 – Benefits and Limitations of Technology

Objetivo: Compartilhamento de percepções sobre o impacto da tecnologia na vida acadêmica, profissional e pessoal.

1 Tarefa 1 – Intro Game

Alunos abrem caixas e discutem as questões que estão em cada uma.



📅 17/10/2024

Aula 2 – Benefits and Limitations of Technology

Objetivo: Compartilhamento de percepções sobre o impacto da tecnologia na vida acadêmica, profissional e pessoal.

2

Tarefa 2 – Atividade com vídeo

Atividade baseada em um vídeo, intitulado *"Is technology making us dumb?"*. Discussão de perguntas em pequenos grupos em salas temáticas.

3

Tarefa 3 – Mapa Mental

Criação de mapa mental em grupos acerca de **benefícios e limitações da tecnologia** em suas vidas profissionais e acadêmicas.

Aula 3 – Benefits and Limitations of Technology

Objetivo: Compartilhamento de percepções sobre usos que os alunos fazem da tecnologia na vida acadêmica, profissional e pessoal.

Tarefa 1

Atividade baseada em um vídeo sobre bem-estar digital. Criação de uma nuvem de palavras (Mentimeter) sobre formas que os alunos aproveitam das tecnologias digitais.

Tarefa 2 – Mapa Mental (continuação)

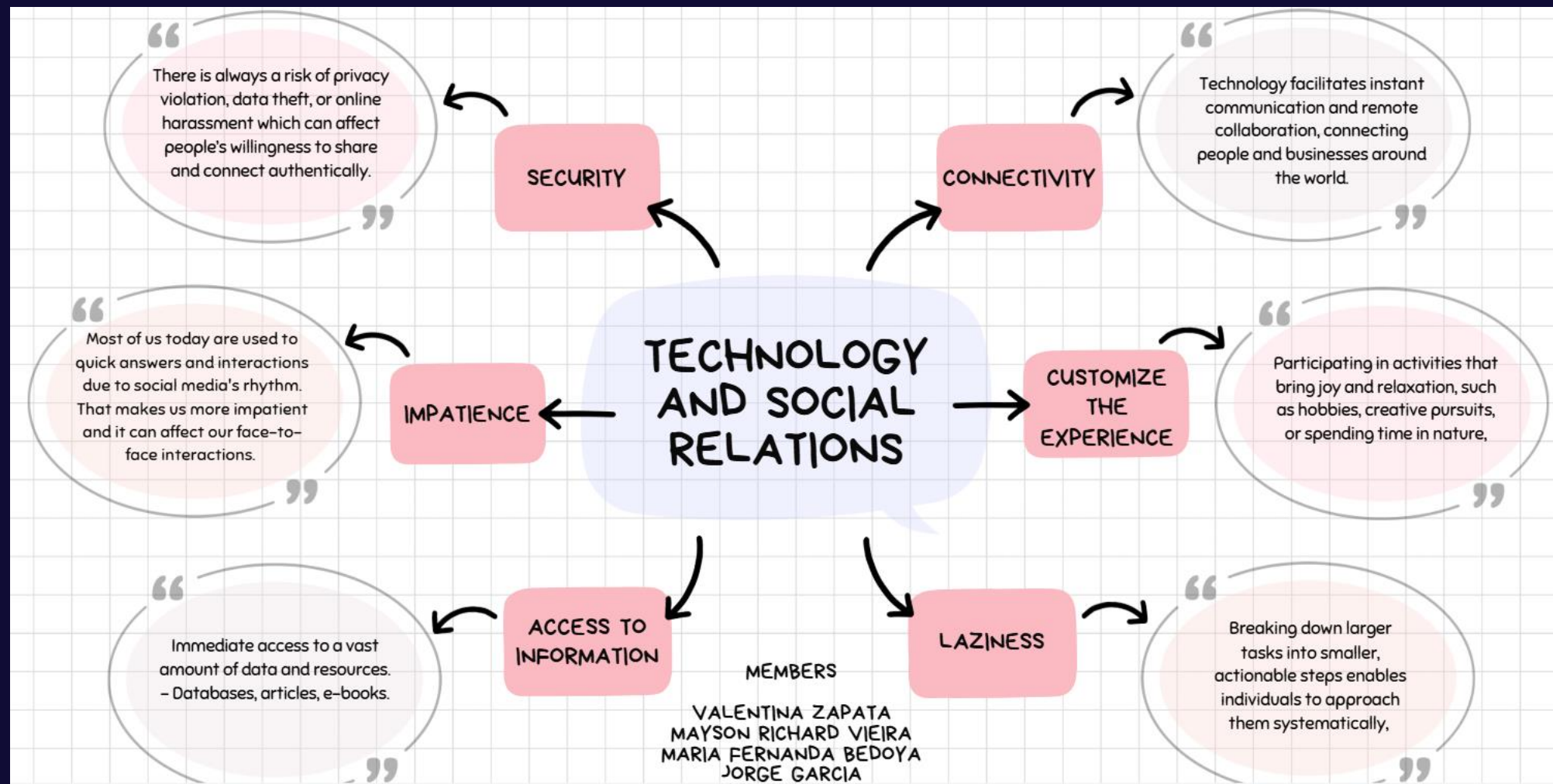
Continuação da tarefa de criação de mapa mental em grupos, seguida de apresentação de cada grupo. Os mapas deveriam ser elaborados com base em um dos 4 tópicos:

1. Digital technologies and academic learning
2. Digital tools, time management and productivity
3. Artificial Intelligence and academic writing and research
4. Technology and social relations

24/10/2024

Aula 3 – Benefits and Limitations of Technology

Objetivo: Compartilhamento de percepções sobre usos que os alunos fazem da tecnologia na vida acadêmica, profissional e pessoal.



Resultados

As atividades aplicadas **fomentaram discussões em língua inglesa** entre os/as discentes sobre questões sociais em torno das tecnologias digitais e seus impactos na contemporaneidade; essas discussões encorajaram os/as alunos/as a **negociar sentidos** para executarem tarefas em comum.

Oportunidades ricas de desenvolvimento **profissional** aos/às estudantes da UFU, que estão se formando professores de língua inglesa e tiveram que **mediar as discussões** em vários momentos.

Desequilíbrio/assimetria no desempenho e engajamento dos/as alunos/as das 2 universidades nas discussões, com maior participação da UFU, o que pode ter ocorrido devido a diferenças quanto ao **repertório** dos/as discentes. Isso aponta para a complexidade do que significa interagir em uma língua outra.

A experiência foi **mais motivadora e enriquecedora para as docentes** do que para os/as alunos/as.

Dificuldades



Alinhamento de expectativas

Alinhar as expectativas das docentes e dos/as alunos/as quanto às interações desejadas durante as aulas, tendo em vista nosso entendimento sobre colaboração.



Negociação de sentidos

Implementar estratégias para negociar sentidos, considerando divergências de repertório dos/as alunos/as.



Compreensão dos benefícios

Compreender os benefícios do intercâmbio virtual para a formação acadêmica (alunos/as).



Encaminhamentos para experiências futuras



Ajustar objetivos

Certificarmo-nos quanto aos objetivos das disciplinas envolvidas no intercâmbio virtual, bem como nível de proficiência dos/as alunos/as, de forma a evitar frustrações e desmotivação em relação à proposta.



Preparar alunos

Preparar melhor os/as alunos/as quanto a seus papéis em atividades colaborativas durante as aulas.



Adicionar atividades assíncronas

Desenhar atividades assíncronas entre os/as alunos/as das universidades que os/as preparem para posteriores encontros virtuais síncronos.



Considerações finais

- ❑ Importante: Articulação Sul-Sul para se pensar o ensino de língua inglesa na universidade ou os usos da língua inglesa como língua de instrução nos processos de internacionalização do ensino superior.
- ❑ Importante: mobilidade acadêmica e parcerias internacionais não devem reforçar a ideia de que o Ocidente é o principal produtor de conhecimento, mas que pensemos em estratégias de internacionalização que tentem fugir de padrões, métricas e epistemologias do Norte Global consideradas como universais, abrindo espaço para vozes e saberes do Sul.



Considerações finais

“Decolonising higher education can best be understood as a political, social, and epistemic process and project that implies a critical examination of dominant structures of knowledge and their relationship to power—as they operate and are reproduced in and through various forms— thus, recentering knowledge in the intellectual histories of colonised people. This project and process also entails the inclusion of the histories and experiences of colonised people, and active engagement with subjugated knowledge”
(Zembylas, 2018, p. 3).



Considerações finais

A articulação Sul-Sul emerge não apenas como alternativa geopolítica, mas como uma prática de resistência epistêmica, ao possibilitar cooperações mais horizontais, diálogos situados e a circulação de saberes historicamente subalternizados. Pensar a internacionalização desde o Sul, e entre os Suls, é, portanto, um gesto político e pedagógico que desafia o eurocentrismo ainda entranhado em nossas universidades e afirma a pluralidade de formas de produzir conhecimento.



Referências

ZEMBYLAS, M. Decolonial possibilities in South African higher education: Reconfiguring humanising pedagogies as/with decolonising pedagogies. South African Journal of Education, v. 38, n.4, p. 1-11,2018

